

Prezados Cotistas,

O mês de abril apresentou relativa acomodação das expectativas no cenário interno, o que se refletiu sobretudo na devolução de parte do prêmio nos mercados de juros e câmbio. Enquanto isso, no contexto global, destaque para o aumento do apetite ao risco, com a valorização de ativos *high yield* e a continuidade da pressão sobre preços de commodities.

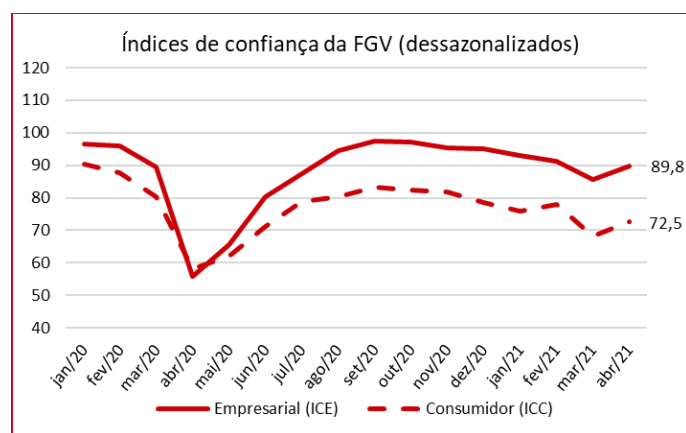
Parte desse movimento pode ser explicado pela combinação entre o forte retorno na atividade nos Estados Unidos e na Ásia – com perspectivas positivas também para a Europa, onde a divulgação dos PMIs de abril já pavimentam o caminho da recuperação – e pela manutenção do posicionamento *dovish* do Federal Reserve, com certa desinclinação na curva de juros.

Entretanto, há de se apontar que o mercado futuro precifica o risco de um início prematuro do *tapering* pelo Federal Reserve, vista a forte retomada da economia americana – que se aproxima dos níveis pré-pandemia – e o novo pacote fiscal na ordem de US\$ 2,3 trilhões debatido no Congresso. O risco de inflação é ampliado pelos focos de escassez que passam a surgir e podem se expandir após a reabertura da economia, a partir do segundo semestre. Esse movimento também começa a ser notado no Brasil, sobretudo no setor industrial.

Apesar da cautela diante das perspectivas da curva de juros americana, oportunidades surgem para o Brasil. Além do movimento forte das commodities que já vem beneficiando o saldo da balança de pagamentos e estimulando o aquecimento do Ibovespa, a percepção de um cenário *risk-on* no mercado internacional deve atrair um fluxo significativo de investimentos para as bolsas e moedas de países emergentes. No caso brasileiro, esse fluxo irá depender da percepção de risco-país que vem acompanhando as incertezas políticas e fiscais.

Ainda em relação ao cenário fiscal, a redução da percepção de risco doméstico no mês veio associada à resolução do orçamento de 2021, com o veto parcial de emendas e despesas do executivo e do bloqueio de cerca de R\$ 9 bilhões em despesas discricionárias.

Além disso, após o número recorde, o mês de abril mostrou uma redução significativa dos novos casos e mortes por Covid-19 e, a julgar pelo número de internações (que funciona como um indicador antecedente), a tendência é que o número de óbitos continue a decair. É claro que não se pode descartar a possibilidade de novas variantes e surtos do vírus, mas o andamento das vacinações, que deve concluir os grupos prioritários até o fim do semestre, reduz a possibilidade de que novas ondas atinjam a mesma magnitude das anteriores. Não por acaso, os indicadores de confiança da economia já indicam algum grau de recuperação.



No mercado de trabalho, o CAGED de março apontou para a criação de 184 mil vagas de emprego formal. A recuperação na margem reforça a discrepância entre o mercado formal e o informal, onde o desemprego medido pela PNAD Contínua mostra o número recorde de 14,4% de fevereiro a dezembro.

Em relação à política monetária, o COPOM, conforme antecipado na reunião de março, elevou a taxa de juros em 75 bps, levando a taxa Selic à 3,5% ao ano. Além disso, também indicou uma nova alta de mesma proporção na reunião subsequente e manteve o discurso sobre não superar a taxa natural de juros da economia, que se estima próxima aos 3% de juro real. A inflação medida pelo IPCA, por sua vez, já acumula 6,10% nos 12 meses até março e caminha para atingir um pico próximo aos 8% até o final do semestre, com a escassez hídrica e a alta dos custos de mercadorias comercializáveis por conta da moeda depreciada e dos preços de commodities.

No que se refere à performance dos fundos da Meta, as ações do segmento de commodities foram novamente destaque de alta, notadamente CSN Mineração, Vale e Metalúrgica Gerdau. O preço do minério de ferro subiu 14% no mês no mercado internacional, puxado pela forte demanda chinesa, favorecendo o desempenho do setor. Os preços do aço e dos metais básicos também acompanharam este movimento de alta. Vale e CSN Mineração divulgaram resultados trimestrais em abril, ambas com fortes desempenhos. A Vale mostrou alta de 178% no EBITDA recorrente, na comparação anual, que somou US\$ 8,5 bilhões, enquanto o lucro líquido totalizou US\$ 5,5 bilhões, muito acima dos US\$ 239 milhões do primeiro trimestre de 2020. Já o EBITDA da CSN Mineração subiu 302% na comparação anual, totalizando R\$ 3,7 bilhões, e o lucro líquido somou R\$ 2,4 bilhões, vindo de R\$ 401 milhões no primeiro trimestre de 2020.

O segmento de varejo voltou a apresentar fraco desempenho em abril, com as maiores quedas vindas das ações das Lojas Americanas e Lojas Renner. As ações das Lojas Americanas reagiram negativamente após o detalhamento da proposta de incorporação pela sua controlada B2W, uma vez que essa incorporação será apenas dos seus ativos e passivos, sendo mantida uma estrutura de *holding* para permitir que os seus atuais controladores não percam o controle acionário. Desta forma, o mercado acabou atribuindo um desconto de *holding* para as ações das Lojas Americanas na comparação com a B2W. Com relação a Renner, suas ações foram penalizadas pela oferta primária de R\$ 4 bilhões realizada no final do mês, além dos efeitos negativos da Covid-19 no desempenho das lojas físicas.

No setor de energia elétrica, a Copel passou por um período importante. Ao fim do mês, a companhia terminou o processo de conversão das UNITS. O Estado do Paraná, acionista majoritário, não converteu tudo o que poderia, o que sugere que não irá vender todo o seu excesso na redução da participação. Durante o mês de maio, o BNDES encerrará seu estudo de precificação para venda de 24% do capital total, gerando liquidez para a Companhia. Como o *float* das UNITS referentes ao banco é de 47,3%, a liquidez do papel será ampla, chegando próxima dos 90%. As perspectivas são de um olhar da

companhia para crescimento em 2021, através de elevação da alavancagem, ainda baixa, o que a permite ter *payout* considerável para o ano. Além disso, continuamos notando a companhia bastante descontada (reflexo do panorama do setor como um todo), estando seguros de seu processo de melhora operacional e confiantes com a conclusão do processo de migração de para o Nível 2 de Governança Corporativa.

No setor bancário, selecionamos um novo ativo para o Meta Valor, o BTG Pactual. Acreditamos que ter um banco de investimentos bem posicionado no setor é essencial por conta do movimento de *financial deepening* que o Brasil tem vivido nos últimos anos, uma consequência de juros historicamente baixos e significativa migração para investimentos de ativos de risco. Acreditamos que a empresa é composta por uma sólida e moderna governança, que enxerga boas oportunidades de crescimento e se consolida no setor através de M&A's estratégicos e sinérgicos. Dentro dos segmentos de atuação do banco, destacam-se o de Investment Banking, que se beneficia principalmente da crescente quantidade de IPO's, e o de Wealth Management, que possui sob seu guarda-chuva o BTG+, visão da empresa para uma única e completa solução bancária para clientes que desejam um banco digital com benefícios de bancos tradicionais.

O Meta Valor FIA encerrou o mês de abril com alta de 1,21%, frente ao resultado de 2,84% do IBrX-100. O Meta Small Cap FIA, por sua vez, superou seu benchmark, apresentando retorno de 4,60% contra a alta de 4,38% do índice Small Cap. Cabe mencionar que a participação de VALE3 no IBrX hoje é de 22,97%, explicando boa parte do retorno expressivo do índice.

Diante do cenário, parecem se desenhar oportunidades para a bolsa brasileira, tornando-se clara a importância de uma boa seleção de ativos frente às incertezas inerentes ao país e ao contexto internacional. Em todo caso, seguimos confiantes na nossa filosofia de investimentos, nas teses de investimento expostas e nas perspectivas de longo prazo de nossos ativos.

Atenciosamente,

Meta Asset Management

Fundos de Ações	Data	Valor da Cota	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M	Últimos 48M	Últimos 60M	Últimos 72M	PL Atual (mil)	PL Médio 12M (mil)	Estratégia	Data de Início
META VALOR FIA	30/04/2021	3,73664565	1,21%	-3,63%	43,79%	31,03%	43,14%	104,34%	185,32%	148,49%	328.604	290.529	Ações IBRX Ativo,	11/04/2006
IBX-100			2,84%	2,09%	51,24%	28,38%	44,99%	90,20%	132,38%	122,40%				
CDI			0,22%	0,71%	2,15%	7,46%	14,28%	23,57%	40,19%	59,59%				
IBOVESPA			1,94%	-0,10%	47,68%	23,39%	38,06%	81,79%	120,54%	111,45%				
META SMALL CAP FIA	30/04/2021	1,58989356	4,60%	3,54%	39,37%						3.959	3.223	Ações Small	24/11/2017
Small			4,38%	3,46%	55,90%									
IBOVESPA			1,94%	-0,10%	47,68%									
Total Estratégia Renda Variável											332.563	293.752		
Total AUM											332.563	293.752		

Indicadores	Data	Valor	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M
CDI	30/04/2021		0,22%	0,71%	2,15%	7,46%	14,28%
IPCA	30/04/2021		0,93%	3,43%	6,10%	9,59%	14,61%
IBRX - 100	30/04/2021		2,84%	2,09%	51,24%	28,38%	44,99%
SMLL	30/04/2021		4,38%	3,46%	55,90%	48,74%	65,09%

Fonte: Meta Asset Management;

LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significantes perdas patrimoniais para seus cotistas. **FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.** A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Os fundos multimercados com renda variável e de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A Meta Asset Management distribui suas próprias cotas de fundos de investimentos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Em atendimento à Instrução CVM nº 465, a partir de 02/05/2008 os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade deverão utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

O Meta Valor FIA é um fundo IBX 100 ATIVO.

O Meta Small Cap FIA é um fundo SMALL CAPS.

Descrição do TIPO ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.

Essa carta é um material de divulgação.

No site www.metaam.com.br encontram-se à disposição as lâminas e os regulamentos dos fundos. Na página de cada fundo encontram-se o regulamento e lâmina.